



Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Meio Rural Fluminense

Alícia Vetoraci Munaldi (alicia.vetoraci17i@gmail.com); Vanuza da Silva Pereira Ney,
Maria do Socorro Bezerra de Lima
Universidade Federal Fluminense

INTRODUÇÃO

Os governos brasileiros não criaram condições institucionais e financeiras suficientes para uma real estruturação dos assentamentos e de seus sistemas produtivos, evidenciando a inexistência de um plano de desenvolvimento rural integrado às ações de distribuição de terras. As pressões dos movimentos sociais, em especial do Movimento Sem Terra (MST), tiveram nas últimas décadas papel fundamental no assentamento de famílias pelo programa de reforma agrária do INCRA. Apesar dessa conquista, da terra, não existe uma política pública planejada para viabilizar as atividades econômicas das famílias, em especial a agricultura familiar.

OBJETIVOS

O trabalho buscou analisar a dinâmica do desenvolvimento rural e sua relação com a reforma e agrária e a agricultura familiar na reprodução social das famílias do Assentamento Antônio de Farias, localizado em Campos dos Goytacazes, RJ.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, foi feita na primeira etapa uma revisão teórica e histórica acerca da reforma agrária no Brasil com base na literatura sobre o tema. Indicadores disponíveis nos sites sobre o tema, como o INCRA, ITERJ. Para o estudo do assentamento Antônio de Farias foi utilizado os dados obtidos e documentos produzidos em pesquisas anteriores pelo Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos, NERU/UFF. E também foram realizadas entrevistas com os agricultores do Assentamento no primeiro semestre de 2019, em especial com os agricultores que participam do Projeto da Cesta Sabores da Terra.



Figura 1. Localização macro do Assentamento Antônio de Farias
Fonte: ITERJ (2004).



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No assentamento Antônio de Farias os principais problemas encontrados foram: a dificuldade de acesso a assistência técnica e a dificuldade de acesso ao crédito. Nesse sentido, os principais entraves ao êxito da produção agrícola, e, portanto, da geração de trabalho e renda, persistem no Assentamento e carecem de políticas que ofereçam acompanhamento e treinamento às famílias. O impacto dos créditos na produção pode ser percebido quando se analisa a finalidade mais usual deles. A utilização dos créditos para custeio da produção agrícola é de 100% no caso do assentamento Antônio de Farias, o que demonstra a necessidade que os assentados possuem de recursos para a manutenção e reprodução da produção, o que nem sempre é possível devido ao atraso na liberação dos recursos. As assistências técnicas prestadas pelo estado do Rio de Janeiro, como EMATER, não tem sido proveitosa a ponto de não considerar as peculiaridades e especificidades do assentamento nas suas características físicas e humanas.

CONCLUSÕES

O caso do assentamento Antônio de Farias reflete a realidade brasileira de políticas de assentamentos rurais resultante da pressão dos movimentos sociais. A criação do assentamento não é acompanhada de ações que garantam às famílias condições efetiva de produção e de comercialização, como o baixo número de famílias que acessam o crédito rural e os programas em geral, como PRONAF, PAA E PNAE.

Fica evidente a necessidade que a viabilidade da agricultura familiar seja promovida com o acesso dos assentados às políticas públicas voltadas à reprodução social das famílias.

Dessa forma, a criação de assentamentos não é acompanhada de medidas que garantam às famílias condições efetivas de produção, comercialização e melhoria das condições de vida, uma vez que as obras de infraestrutura - produtiva e social - necessárias não são realizadas na maior parte dos assentamentos criados.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- GRAZIANO da Silva, J. **A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1981.
- GUANZIROLI, Carlos E. [et al.]. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- BUAINAIN, A. M. ; PIRES, D. **Reflexões sobre reforma agrária e questão social no Brasil**. Brasília: INCRA, 2003.
- ITERJ. **Plano de Desenvolvimento Sustentável do Assentamento Antônio de Farias**. Instituto de Terras do Estado do Rio de Janeiro. 80 p. Rio de Janeiro, RJ, 2004.
- PRADO JUNIOR, Caio. **A Questão Agrária**. São Paulo: Editora brasiliense, 2000.